

EDIÇÃO DA TIP.
Silva Caldas

Diretor :
O. CASTRO

A Noticia

ANO XXII

Valparaíba, (ex Cachoeira) — S. Paulo, 2 de Maio de 1948
Rua Prefeito Antonio Mendes, 89

NUM. 934

Notas & Fatos

Primeiro de maio

Essa magna data transcorreu entre nós conforme à de todos anos. O núcleo operário que possuímos a festejou com jubilo, de olhos fitos na Bandeira honrada de nossa Pátria e o coração cheio da paz que beneficia, que tranquiliza, que enobrece os lares. Todos os estabelecimentos públicos hastearam o pavilhão nacional e todas as atividades comerciais, industriais e escolares foram interrompidas.

Construções

Com a construção das novas instalações de padaria, inicia o sr. José Martins dos Santos, o alargamento do beco inicial da rua Bernardino de Campos. É uma iniciativa de grande merecimento, essa que o industrial contrareano pôs em execução.

Falecimento

No dia 27 do mês passado, faleceu em S. José dos Campos, o sr. Luiz Gonzaga Nogueira, filho do sr. Silvino Nogueira de Sá e d. Maria do Rosario Nogueira, residentes nesta cidade. Os restos mortais de lá trazidos foram inhumados no cemitério local. O extinto deixa viúva d. Ruth Pacheco Nogueira e tres filhos menores.

Imposto de Renda

Venceu no dia 30 do mês findo o prazo para pagamento sem multa de Imposto de Renda. Daí para diante esse imposto será acrescido inapelavelmente de multa.

O mundo está cheio de gente resoluto : alguns, resolvidos a trabalhar, os restantes, resolvidos, a deixa-los trabalhar.

O unico meio de vencer uma guerra é evita-la. — Marshall.

Convite

† Ruth Pacheco Nogueira, esposa e seus filhos ; Silvino Nogueira de Sá e Maria do Rosario Nogueira, pais ; José, Maria, Helena, Maria do Carmo, Terezinha, Ana, Benedita, Geraldo, Antonio, João, Epaminondas, irmãos ; Sebastião Fortes, Geraldo Lorena, Antonio Marcondes Ferreira e Epaminondas Pinto de Magalhães e mais parentes do finado LUIZ GONZAGA NOGUEIRA, agradecem as provas de amizade demonstradas por ocasião da angustia por que passaram e convidam v. s. e exma. família para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, às 7 horas, na matriz desta cidade, pela alma do mesmo extinto. Ficam eternamente agradecidos.

Valparaíba, 2 de maio de 1948.

Fizeram anos :

— a 26 de abril, d. Lucília de Moura Santos, esposa do sr. Euclides Pereira dos Santos ;

— a 27, d. Lavinia F. Varela, esposa do sr. Dorico Varela ;

— a 28, a menina Lourdes, filha do sr. José Mario Reis Pinto ;

— a 29, o jovem Nelson Pacheco, ferroviário ; d. Maria Angelica Capucho, esposa do sr. Clovis Capucho ;

— a 30, o jovem Mario Rocha, filho do sr. Henrique Gonçalves da Rocha ; d. Corina Leite Ferreira, nossa leitora em Cruzeiro ;

— a 1, d. Zelia Goulart Caparelli, esposa do sr. José Caparelli ; o menino Geraldo Magella, filho do sr. José Rodrigues Teodoro ;

— hoje o jovem Roque Vieira, residente em Paraíba.

Pelo futebol

O Cachoeira F. C., com o fito de oferecer aos seus associados, o maior numero de espetáculos esportivos, possível, fez o seu quadro extra jogar ontem, contra o Olimpico F. C. de Santos Dumont, Minas. Hoje, o seu quadro principal jogará contra o Teci-

Guará, d. Guaratinguetá. A preliminar será feita pelo juvenil O. hoeira F. C.

Seleções do Reader's Digest

A Livraria Santo Antonio, desta cidade já expôs á venda a edição correspondente ao mês de Maio, da apreciada revista "Seleções". Destacam-se neste numero, os artigos — "A Canção de Ortiz Tirado", "De Gaulle", "Vive-se depois dos quarenta?" "O coração, órgão maravilhoso".

Sanguenol

Contem

Oito elementos

Tonicos:

Arseniato, Vanadato, Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Antigamente...

Contam que um dia, numa rua de Atenas, um homem corria em perseguição de outro que cometera um crime. O homem passou por Socrates e gritou lhe :

— Ajuda-me a prende-lo! E' um assassino !

— Um assassino! — retorquiu o filosofo — não entendo bem.

— Oh! meu idiota. Assassino é um homem que mata.

— Então, é um magarefe.

— Velho maluco. E' um homem que mata outro.

— Ah! sim... um militar, com certeza.

— Não Um homem que mata outro, em tempo de paz.

— Compreendo agora, patricio. E' um carrasco.

— Carrasco? Oh! imbecil. Um homem que mata outro em sua propria casa!

— Ah! bem. Custaste tanto a explicar uma coisa tão simples. E' um medico.

O homem deixou Socrates na rua, certo de que falava a velho louco. — Extr.

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Tribunal do Juri

Deixou de funcionar no dia 28 do mês p. passado, como estava prometido, a primeira sessão periodica do Juri desta Comarca, por falta de processos concluidos.

Já estamos recebendo em nosso balcão, as assinaturas desta folha correspondentes ao corrente ano.

Aviso

O Conselho Particular Vicentino desta Paroquia de Valparaíba, fará distribuir aos pobres, no proximo domingo (dia 9), ás 8 horas da manhã, na Sacristia da Igreja da Matriz, duzentos cobertores.

Para esse fim vão ser distribuidos pela Associação das Damas de Caridade os respectivos cartões.

BELFAGOR

MACHIAVEL

(Continuação)

prazo das cobranças; resolveram pois, mandar observá-lo habilmente para que num abrir e fechar de olhos não lhes fugisse das mãos.

Por sua parte, Roderigo, não vem outro remédio e sabendo as obrigações que lhe impunha o pacto infernal, decidiu fugir de qualquer maneira. Certa manhã montou a cavalo e saiu da cidade pela porta do prado, perto da qual morava. Espalhada a notícia de sua fuga, os credores alarmados recorreram, às autoridades e puseram-se no encalço dele, acompanhados não apenas dos meirinhos, mas também de muitos populares.

Quando se levantou atrás dele a polvorosa, Roderigo estava apenas a uma milha de distância da cidade.

Vendo-se acudido, saiu da estrada e procurou pôr-se a salvo nos campos. Mas as numerosas valas que atravessam a região impediram-no de prosseguir a cavalo, de sorte que abandonou a sua montaria e continuou a fuga a pé, atravessando um campo sobre outro, obriga-

do pelas vinhas e canaviais abundantes. Assim chegou a casa de João Mateus del Bricca, lavrador de João del Bene. O acaso fê-lo encontrar-se com João Mateus, que trazia deitou-se a ele, prometendo-lhe que se o salvasse de seus inimigos, que o perseguiram para fazê-lo morrer na prisão o tornaria rico, coisa de que lhe daria uma prova antes mesmo de sair de sua casa; se não o fizesse, concordava em que o próprio camponês o entregasse a seus adversários.

Embora simples al.ão, João Mateus era homem de coragem. Julgava que nada tinha que perder se tentasse salvá-lo, e pr...eteu-lhe o seu auxílio. Havia diante da casa um montão de estrume: foi lá que o escondeu, cobrindo-o de canicos e raminhos reunidos para fazer fogo.

Mal acabara Roderigo de esconder-se, chegaram os seus perseguidores. Por mais ameaças que fizessem a João Mateus, não conseguiram levá-lo a confessar que o vira. Partiram, pois, e, depois de procurá-lo todo aquele dia e mais o seguinte, retornaram a Florença, exaustos.

Cessada a agitação, João Mateus tirou Roderigo do esconderijo e pe-

diu que cumprisse a promessa, ao que Roderigo lhe disse:

— Irmão meu, tenho para contigo uma grande obrigação e quero cumpri-la de qualquer modo; e, para que acredites que o posso fazer, dir-te ei quem sou.

Nisto, revelou a sua identidade, contando em que condições saíra do Inferno e como se casara. Explicou-lhe, a seguir, como pretendia fazê-lo rico. O seu projeto em resumo, era o seguinte: logo que João Mateus ouvisse que alguma mulher estava espiritada devia saber que era ele, Roderigo, que se apoderara dela; nem saíria do corpo da vítima sem que João Mateus viesse tirá-lo.

Destarte, o camponês poderia pedir aos parentes da endemoninhada o preço que entendesse. João Mateus aceitou a proposta e Roderigo partiu.

Passaram-se poucos dias, e por toda Florença espalhou-se a notícia de que uma filha de mestre Ambrosio Amadei, casada com Buonaiuto Tebalducci, estava espiritada. Os parentes não descuravam nenhum dos remédios a que se recorre em casos semelhantes; assim, puseram-lhe na cabeça o crânio de São Zenobio e o manto de São João Gualberto. Roderigo, porém, zombava

de tudo aquilo. E, para dar a entender a todos que o mal da moça era um espírito e não qualquer imaginação fantástica, falava latim, discutia coisas de filosofia e descobria os pecados de muitos, desmascarando, entre outros a um frade que guardara em sua cela, durante mais de quatro anos, uma mulher vestida à maneira de fradinho, coisas que enchiam a todos de espanto. Mestre Ambrosio estava aborrecidíssimo, tendo experimentado em vão todos os remédios, perdendo já a esperança de curar a filha, quando João Mateus veio ter com ele, prometendo-lhe a saúde da filhinha se lhe desse quinhentos florins para comprar uma propriedade em Peretola. Mestre Ambrosio aceitou a proposta. Então João Mateus, depois de mandar dizer certo numero de missas e executar algumas cerimônias para embelezar a coisa, chegou-se à moça e segredou-lhe ao ouvido:

— Roderigo, estou aqui a aguardar que me cumpras a promessa.

Ao que Roderigo respondeu:

— Com o maior prazer. Mas isto não chega ainda a tornar-te rico. Eis porque apenas saído daqui, entrarei na filha do rei Carlos de Nápoles e de lá não sairei sem que me chames. Então exigirás uma pro-

Coluna do lado

Eu nunca pude suportar política de tamancos e dedo na venda... A política de baixa geratriz, de nos labírios. A política que tem um dos olhos nos gestos do chefe mais próximo e outro na propina.

E estamos em poder dela. Estamos ameaçados pela mesma remota política do Cabo Luizinho, Zeca Tobias, Mané Bento, João Emboada.

Regime que tinha por prosperidade municipal uma banda de música de cada lado; dois jornais adversários que se xingavam; e curral de conselho para os animais dos proprietários que estavam "debaixo". Não era aspirado mais nada.

Uma salva de palmas ao dr. Getúlio Vargas que acabou com as escolas de irreverências e destampatórios—Senados e Camaras. Uma salva de palmas ao homem que lacrou as bocas que viviam a falar em eleições, votos, mesa apuradora, bico de pena, eleitor de cabresto... Viva o dr. Getúlio Vargas, que ensinou ao brasileiro esquecer a vadiagem nas

discussões políticas e o encaminhou ao trabalho.

Por falar em discussões políticas, lembrei-me que assisti, um dia destes, a um prélio, que me deixou nervosa. Nervosa sim! *Dois homens que não são dos mais moles, entraram em luta corporal por causa de política.*

Eu me dirigia ao outro lado do Paraíba, quando vi aquilo. Empurra de cá, arranha de lá... pontapés... Estiveram a ponto de cair ao chão.

Foi então, que tremi e teria «uma coisa», se não fosse um filho de Deus, aparta-los.

Intérpelei um deles, com cautela:

— Si o senhor estivesse armado seria um perigo...

— Estou, sim senhora...

— ...podia cair e machucar-se com a sua própria arma.

Olimpia Teles

Um sonho tornado realidade

Determina a carta de paz Social, instrumento das classes produtoras pelo qual empregadores e empregados trabalharão por um clima de paz Social que os patrões proporcionem a seus auxiliares uma

remuneração que lhes garanta uma existência, digna, sã e eficiente. Conforme é do conhecimento geral, só podem vencer na vida os capazes, motivo por que os homens do comércio resolveram criar o SENAC, instituição mantida exclusivamente pelos comerciantes com o alto objetivo de proporcionar aos comerciantes instrução gratuita, facilitando assim a laboriosa família comercial o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnico comerciais, podendo desta maneira desfrutar um melhor padrão de vida, permitindo aos homens de negócios a fiel execução daquele preceito emanado da Carta da Paz Social.

Você sabia?

•Que todas as finanças comerciais estão fundamentadas na seguinte disposição:— dinheiro? E que temos dinheiro para começar. Gastamos esse dinheiro em materiais, em pagamentos de despesas comerciais, vendemos o produto e como resultado temos outra vez o dinheiro? A isso chama-se o «ciclo financeiro». Naturalmente esse ciclo é bem mais complexo, mas qualquer jovem comerciante que se está iniciando na carreira, pode obter todos os conhecimentos sobre o assunto matriculando-se nos cursos gratuitos do Serviço Naci-

onal de Aprendizagem Comercial.

SENAC.

Curiosidade estatística

Uma estatística pacientemente organizada por um americano revelou que o vocabulário de um menino de um ano se compõe, no maximo, de 60 palavras. Do de dois anos, de 300 a 400 palavras. E um menino de três anos conhece, em média, 1.000 palavras. Um adulto iletrado não possui para seu uso, sinão 3.000 vocabulos, ao passo que um homem instruído utiliza-se de mais de 10.000. Médicos, advogados e jornalistas são os que possuem vocabulário mais extenso. A curiosa estatística não faz referencia aos padres, aos professores, nem às mulheres.

Se quiserdes formar juízo seguro a respeito de um homem, observai primeiro quais são seus amigos.

A amizade perfeita não pode existir senão entre os bons.

Pelo futebol

Realiza-se hoje, no campo do Cachoeira F. C. um jogo de futebol entre o Teci-Guará, de Guaratinguetá e o clube local.

Os aniversários nupciais

Sabe-se entre nós, que se convencionou chamar "bodas de prata", «bodas de ouro» e «bodas de diamante». Na Inglaterra, os usos familiares consagram a celebração de doze aniversários nupciais que são assim designados:

1.º aniversário — Bodas de algodão.

3.º — Bodas de lã.

5.º — Bodas de páu.

10.º — Bodas de estanho.

12.º — Bodas de seda.

15.º — Bodas de cristal.

20.º — Bodas de porcelana.

25.º — Bodas de prata.

30.º — Bodas de perola.

40.º — Bodas de rubi.

50.º — Bodas de ouro.

60.º — Bodas de diamante

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil: Abílio José de Sena e Lourdes Medeiros, sendo, o pretendente: nascido em Senhor do Bonfim, Estado da Bahia aos 18 de Dezembro de 1922, funcionário da Ligth, solteiro, domiciliado e residen-

te nesta cidade, filho de Clarindo José de Sena, e de d. Isaura Maria de Sena; e a pretendente: nascida em Lorena, deste Estado aos 30 de Maio de 1927, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Medeiros Sobrinho e de d. Eduviges Augusta de Andrade. Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba 26 de Abril de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Bodas de Ouro

Como foi noticiado nesta folha, por motivo da comemoração de suas bodas de ouro, no dia 25 de Abril ultimo, o casal José de Oliveira Gomes e Maria Porto Gomes, ofereceu aos seus amigos um festival íntimo. Assim sendo, à sua residência compareceu grande numero de pessoas que lhe foram demonstrar o imenso júbilo de que estavam possuídos.

Durante o almoço, realizado após a missa em ação de graças pela felicidade dos estimados conjuges, ao qual compareceram altas autoridades locais e diocesanas, fizeram uso da palavra o dr. Gama Rodrigues, monsenhor Lacerda, sr. Plácido Guedes de Magalhães.

Todos os oradores foram aplaudidos calorosamente.

Finalmente, a srta. Alayde Terezinha Ramos, neta do casal festejado, leu um trabalho literário de sua autoria, que comoveu bastante todos os presentes. Um ouvinte dessa leitura enviou-nos a seguinte colaboração sobre o trabalho dessa inteligente literata.

«D. Mariquinhas; seu Gomes.

De todas as manifestações de contentamento verificadas no dia de suas Bodas de Ouro, sem duvida manifestações preciosas e sinceras, a que me parece mais sugestiva, é a de sua neta Terezinha. Refiro-me à historietta que ela contou, com saborosos detalhes, no seu livrinho distribuído então — «A nossa família».

Revela a historietta, a vida de um portuguezinho, muito corajoso, que por dificuldades financeiras de seus pais, veio tentar fortuna no Brasil.

Empregou-se. Logo enamorou-se da filha do patrão. Foi correspondido.

Achei muita graça na expressão do escritorzinha, quando soube que sua avó, no tempo criança, pulava muros em busca de frutas nos quintais: «que levada que era a vovô!»

Conta ainda, a historietta, com muita delicadeza, que d. Mariquinhas correspondia-se ao seu namorado, a respeito de suas travessuras, por meio de valsas tocadas por ela ao piano.

(A responsável por estas indiscreções — é a Terezinha. Perdoem-me.)

E o casamento veio. Quando a noiva passava, arrastando a cauda de seu vestido, pelas ruas, o povo que assistia o cortejo nupcial dizia: — Que boniteza! Até parece Nossa Senhora das Dores.

Esse pedacinho comoveu-me. Eu sou um velho de corações muito mole...

Pois bem seu Gomes e d. Mariquinhas. O portuguezinho que veio tentar fortuna no Brasil, de fato o conseguiu. Casou-se com uma cachoeirense — achou o filão de ouro que tanto ambicionava. Desse matrimônio que festeja meio século, então, veio-lhe o tesouro que encheu os seus cofres: essa porção de filhos que tanto envaldece a nossa terra e a nossa sociedade. Depois obteve essas joias que são os seus netinhos cheios de apreciáveis predicados, do meio dos quais saiu a bondosa Terezinha para contar a vida particular de seu vovô e de sua vovô.

Eu os abraço, meus ricos contemporâneos.»

A' noite, ainda na residência dos homenageados, fizeram-se danças e foram oferecidos obsequios aos numerosos presentes. Por essa ocasião ainda felicitaram o sr. José de Oliveira Gomes e d. Maria Porto Gomes em belas palavras, o prof. Paula Santos, sr. Sebastião de Castro e Silva, sr. Antonio Tobias Goulart.

E assim passou o dia 25 ultimo, entre grandes festas de-

monstrativas da estima em que são tidos os respeitáveis chefes de uma geração cachoeirense que muito enaltece a nossa cidade.

Reproduzimos a seguir o bonito discurso do dr. Gama Rodrigues:

D. Mariquinhas, José Gomes. Presados e diletos amigos. Foi sempre, amigos, como comovida, quase religiosa emoção, que me habituei a penetrar nos umbrais desta vossa casa amiga e boa.

E' que, para mim, esta vossa casa tem qualquer coisa de templo, altar sublime, em cujas práticas se alargam os horizontes fugitivos do pensamento e onde se destrincham as encruzilhadas misteriosas da vida. De um lado da minha distante infancia, guardo sempre, recolhida e magnífica, como um véu branco ao longe a acenar por mim, a visão encantadora de uma outra casa, onde nasci e cresci, e que como esta, era modesta, severa, piedosa e cheia de numerosa prole, e na qual os pais, por intuição admirável, bem souberam compreender e praticar a maxíma de Plutarco: — «clonage de ser um vaso que se deve encher, a alma da criança é uma lareira que se deve acender e abraçar.»

Por outro lado, nesta vossa casa a solicitude, a atividade, a incansável piedade de Maria, para quem os filhos eram e são tudo; a prudência, a confiança, o amor à verdade de José, o homem de pedra e cal, chefe extensivo e indiscutido da família, seu apoio eficaz e efetivo, sempre me recordavam essa outra modesta casa de Nazaré, onde Jesus viveu e se formou, exemplo e paradigma de todos os lares cristãos, nos quais o exemplo sublime, a confiança, tranquila, a virtude serena moram e assistem.

E se assim foi sempre, o que não será neste dia feliz e extraordinário, em que comemoram os queridos amigos, data tão expressiva e sentimental?

50 anos de casados! 50 anos de felicidade!

Mais do que gratíssimo o acompanhar estas justíssimas comemorações que os filhos promovem, é para nós dívida, que necessita de um dia como este, para ser publicamente resgatada. Dívida de gratidão, toda pessoal e afetiva, contraída para convosco, D. Mariquinhas e José Gomes amigos.

A simpatia irradiante e envolvente com que cativais todos os que de vós se aproximam; a sinceridade e franqueza de vossas palavras, sempre animadas pelo sopro da verdade e da confiança; os lampejos da vossa bondade, sempre transbordante de generosidade, criaram para mim e para todos os meus, já de longa data, essa grande dívida que hoje de hoje resgatar publicamente, dizendo-vos nesta vossa festa de toda a admiração que nos vem inspirando a vossa vida exemplar, e de todo o orgulho que sentimos, ao poder nos confessarmos como vossos leais e sinceros amigos.

Localizavam os antigos no seu pequeno, mas pitoresco saber, todos esses nobres sentimentos, da amizade, do amor, da admiração, da gratidão, no coração.

E se assim fosse, esta vossa casa se deveria chamar a casa do coração, porque de fato nela todos esses nobres sentimentos e as mais altas virtudes moram e assistem permanentemente: — a fé, a irradição mais sublime do espirito; a esperança, o estado mais luminoso da

alma; a caridade, a manifestação mais nobre da vida.

Querem, porém, os sábios de hoje que assim não seja e com a sua fria e cruel ciência foram dissecando minudamente todas as funções do grande órgão, e a medida que melhor o estudavam e conheciam lhe foram reduzindo as prerrogativas, até deixá-lo em bem pouco — simples bomba aspirante — premente do sangue em circulação!

Mais ainda, descobriram ser ele duplo em cada peito, estanque cada metade; e para que pudesse viver necessário que não se comunicassem! Ao que logo acudiu a dura filosofia egoísta e utilitária de nossos dias para generalizar.

«Os corações se não devem comunicar»...

Vivam isolados, se quiserem viver. Dois corações lado a lado a pulsar só podem viver com a condição de nunca se comunicarem.

Felizmente toda essa sabedoria pedada e ingrata, embora certa e positiva, toda essa fria ciência egoísta e individualista, se desmorona e esborra dentro das quatro paredes desta casa amiga e perante a data que hoje nela se comemora.

Exemplo vivo temos, e luminoso, de dois corações que, vivendo lado a lado, só têm podido viver, porque há 50 anos descobriram o milagre de intimamente se comunicarem.

Comunicarem pela graça, pelo amor, pela dedicação.

A graça de Deus, o amor da juventude, a dedicação de uma longa vida em comum.

Ora, essa graça, esse amor, essa dedicação, que tem sido a própria razão da vossa vida exemplar, e substituem o panorama definidor da solidão dos alcercetes da alma de toda esta família numerosíssima e polifuncional, que sonhastes sempre a educar, deveis guardá-la sempre, amigos.

Foi a estrela de alva do vosso princípio é o sol radiante do vosso presente.

E quando um dia o vosso fim chegar:

«Um anjo de Deus mais alvo do que a neve

ha de estender, sorrindo, as azas sobre vós.

E vós conhecereis em seu olhar materno

que é o anjo que embalou o vosso sonho infantil!

e que hoje vem do céu, mandado pelo Eterno

para sorrir na morte ao vosso branco inverno

como sorriu, no berço, ao vosso staro Abril.

E ao pender-vos gelada a fronte atábrastina

irá levar a Deus o vosso coração tão manso e virginal, tão puro e tão perfeito

que Deus ha de beijá-lo e aquecê-lo no peito

como se acaso fosse uma pomba divina

que viesse cair-lhe exanime na mão!»

D. Mariquinhas

José Gomes

A exaltação do justo está na glória de Deus.

A nós só pode restar a admiração.

E é para vós-la confessar que aqui estamos.

No próximo número publicaremos outros discursos que foram pronunciados nessa festa.

Gordura queimada

É sabido que a digestão das gorduras se processa, não no estômago, mas na parte



**Isto pode parecer economia...
mas é muito arriscado!**

Pode parecer absurdo que alguém se arrisque a tais acrobacias. Entretanto, é um quadro da vida real, inspirado nos ambientes de iluminação pobre e mal distribuída. A vista, porém, paga caro este erro. São os olhos que sofrem as consequências do esforço contínuo, para se acomodarem à meia luz mortífera de lâmpadas fracas e insuficientes. Proteja a saúde de seus olhos, dê maior conforto e beleza ao seu lar, com uma iluminação correta, profusa e bem distribuída.

A boa luz e a



vida de seus olhos

— COM —
Geany Grain
Linda Darnel

Noites de Verão

O Cine Independência
exibirá
H O J E
a colossal película americana baseada nos
fatos da vida real — Horário do costume.

inicial do intestino delgado, e á custa da bilis e do suco pancreático, ali derramados.

O grau da digestibilidade das gorduras varia muito, não só do ponto de vista do bom ou do mau funcionamento do fígado e do pâncreas, como da própria natureza da gordura. Mais um processo que dificulta sempre essa digestão, mesmo para bons fígados e bons pâncreas, é o de utilizar a gordura em fritadas e frituras. A excessiva tem-

peratura da frigideira queima a gordura, libertando substâncias que nela estão suspensas, e que vão, ainda, irritar, o estômago, o fígado e os intestinos.

Pela volta do nome

Esboça-se entre nos um movimento popular no sentido de conseguir da autoridade competente a volta da antiga denominação desta cidade. Esse movimento procura

reivindicar a denominação de Cachoeira para a nossa terra provando substancialmente que o atual nome dá motivos a confusões e equívocos nos endereços de correspondência postal e telegráfica.

Hospede

Acha-se entre nós em visita aos seus parentes, o sr. João Gilberto Fernandes, escrivão da Coletoria Federal de Mineiros, deste Estado.